



Avaliação de Exames de rotina em Idosos residentes em uma instituição geriátrica de Maringá, PR

Vitória Caroline de Oliveira¹, Veronica Garbúgio², Elaine Campana Sanches Bornia³

¹Acadêmica do curso de Biomedicina; Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. vitoriao2@alunos.unicesumar.edu.br.

²Acadêmica do curso de Biomedicina; Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. veronicagarbugio@alunos.unicesumar.edu.br. ³Orientadora, Docente no Curso de Biomedicina, UniCesumar. elaine.bornia@unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil está testemunhando um aumento gradual no número de idosos. Este crescimento evidencia a necessidade de garantir melhor qualidade de vida para essa parcela da população. Além do aumento significativo na quantidade, os idosos de hoje desfrutam de uma vida mais longa, graças ao incremento exponencial da expectativa de vida. No entanto, esta conquista do prolongamento da vida só pode ser verdadeiramente comemorada quando se tem qualidade nos anos adicionais vividos. Diante disso, as políticas voltadas para o cuidado e promoção da saúde dos idosos são, de fato, meios que proporcionam a longevidade, autonomia e satisfação pessoal dessa população. Dentre os cuidados que melhoram a qualidade de vida dos idosos, estão as instituições de longa permanência para idosos (ILPIs), que possuem um cuidado integral com essa população que na maioria dos casos apresentam algum tipo de doença, principalmente as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) destacando as Doenças Cardiovasculares, Diabetes Mellitus, Doenças associadas ao tabagismo, obesidade, além de Osteoartrite, Osteoporose, Doença de Parkinson e o Alzheimer. Além dessas, outras condições comuns nessa faixa etária também contribuem para a complexidade do quadro de saúde que indica a necessidade de uma maior atenção a pessoa idosa. **Objetivo:** Avaliar o estado de saúde dos idosos que residem em uma ILPI através da realização e interpretação de exames laboratoriais de colesterol total, glicemia capilar e verificação da pressão arterial. Os exames serão realizados de forma segura, eficiente e humanizada, com foco na promoção da saúde e na prevenção de doenças, visando orientar o trabalho da ILPI quanto a qualidade de saúde dos idosos que serão avaliados. **Metodologia:** O trabalho será desenvolvido por meio da realização de exames em idosos que residem em uma instituição de longa permanência em Maringá-PR. Como critério de inclusão para a participação no projeto, o idoso deverá residir na casa de longa permanência no ano de 2024, o idoso ou seu representante legal deverá assinar os termos de consentimento livre e esclarecido para que o idoso possa participar da pesquisa. O projeto foi aprovado pelo CEP da UniCesumar (CAAE: 79849824.0.0000.5539 e Parecer número: 6.841.888). Os exames serão realizados entre os meses de agosto a novembro de 2024. Os idosos participantes do projeto serão submetidos aos testes de glicemia capilar, colesterol e aferição da pressão arterial. Esses testes serão realizados para acompanhamento das condições de saúde dos idosos. Junto a coleta dos materiais biológicos serão coletados dados dos prontuários dos idosos referentes a questões de aspectos qualitativo: sexo, idade, escolaridade, cor de pele, tempo de hospedagem na casa de repouso, presença de comorbidades, uso de medicamentos e qualidade nutricional para que seja avaliada a presença de alguma DCNTs. Para elaboração do trabalho, uma revisão de literatura também será realizada por meio de



consulta em base de dados da SciELO, Google Acadêmico e Pub Med. **Resultados Esperados:** A literatura aborda os fatores que influenciam positivamente e negativamente a qualidade de vida dos idosos institucionalizados. Entretanto, tem-se escassez de estudos que abordem estratégias para melhoria da qualidade de vida dos idosos institucionalizados, o que permeia a limitação do presente estudo. Após a realização e análise dos resultados dos exames de glicemia capilar, colesterol e aferição da pressão arterial que serão realizados no segundo semestre de 2024 nos idosos na ILPI, espera-se poder contribuir para o estabelecimento de estratégias que melhorem a qualidade de vida desses pacientes, uma vez que, quando as alterações nos exames forem identificadas os resultados serão disponibilizados prontamente para a equipe multidisciplinar da instituição para que providências sejam tomadas visando a correção dos resultados em desacordo. Espera-se desta forma, que medidas intervencionistas como avaliação nutricional e médica sejam implementadas nessa população avaliada para que não ocorra evolução das doenças como diabetes, pressão arterial e das dislipidemias. Este cuidado para com os idosos também ajuda no gerenciamento terapêutico, auxiliando na revisão e no ajuste medicamentoso. Assim, esperamos poder contribuir para o acompanhamento da saúde dos idosos residentes nessa ILPI.

Palavras-chave: Idosos, Institucionalização, Doenças crônicas não transmissíveis, Exames de rotina.